

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2025

• JANEIRO

Durante o mês de janeiro não houve expediente na Instituição. No entanto, a direção esteve de plantão durante este mês para eventuais demandas.

O grupo de mulheres voluntárias família de Nazaré, iniciou a confecção dos materiais que serão apresentados e vendidos na festa do padroeiro em junho, bem como a confecção de mantas de crochê para idosos que se encontram em tratamento quimioterápico.



• FEVEREIRO

Início das atividades da SANC

Além dos atendimentos ordinários para acompanhamento dos idosos, foram feitas novas visitas conforme solicitação e denuncia e conforme necessidades encontradas, foram feitos os encaminhamentos cabíveis.

• MARÇO

Workshop de desenho Zentangle

A entidade promoveu um workshop de desenho Zentangle - uma técnica de desenho que combina linhas, curvas e padrões para criar imagens únicas e harmoniosas, que explora além da criatividade, o relaxamento e a singularidade da imaginação de cada um. Trazida da Alemanha e aplicada pela missionária alemã Ângela, onde a referida técnica é direcionada especialmente aos idosos, como forma de exercício de memorização que estimula a concentração, a criatividade e o bem-estar, além de proporcionar o relaxamento e a singularidade

na expressão particular de cada um. Foi repassado também aos familiares de idosos para que os mesmos trabalhem em casa com seus idosos.



Projeto azaléia: florindo estímulos cognitivos em idosos

A instituição promoveu junto com formandos do curso de psicologia, no que trata a psicologia e processos de saúde, o **“Projeto Azaléia: florindo estímulos cognitivos em idosos”**. Com objetivo geral de promover a saúde mental e o envelhecimento saudável dos idosos, por meio da estimulação cognitiva, tanto em grupo quanto de forma individualizada. Com os idosos autônomos e independentes atendidos ou não pela instituição aplicou-se presencialmente, e com os 03 idosos acamados assistidos pela instituição, deu-se através de atividades em visitas domiciliares. As atividades foram desenvolvidas entre 19 de março e 9 de julho de 2025, com carga horária de 4 horas semanais. A atuação dos profissionais contribuiu de forma significativa para o cuidado à saúde mental da pessoa idosa.



SANC

Associação de Amparo
aos Necessitados
de Capivari de Baixo

3



- **ABRIL**

Visitas domiciliares

As visitas domiciliares aos idosos acamados foram realizadas de forma periódica, e com alguns encaminhamentos à rede de proteção social do município. Bem como, as denúncias encaminhadas aos órgãos responsáveis. Aconteceu também a **continuação do Projeto Azaleia**.



Confecção dos materiais que serão vendidos na festa do padroeiro, como forma de captar recursos financeiros para instituição.



- **MAIO**

Houve a continuação do projeto azaleia, a confecção dos produtos para venda na festa do padroeiro e lembranças para o dia das mães para as idosas atendidas pela instituição.



- **JUNHO**

Campanha Junho Violeta



Durante o mês de junho, foi promovida a campanha Junho Violeta, com o objetivo de sensibilizar a comunidade sobre a prevenção e o enfrentamento da violência contra a pessoa idosa. As ações de conscientização foram realizadas por meio das mídias sociais, entrevistas nas rádios Hiper FM 93.9 e Jovem Pan 94.9, além da divulgação de cartazes nas 12 comunidades pertencentes à Paróquia São João Batista de Capivari de Baixo, que compreende além de Capivari, os municípios de Pescaria Brava e Gravatal. Também foi realizada a leitura pública durante a celebração das Missas de uma mensagem reflexiva, reforçando o compromisso com o respeito e a dignidade da pessoa idosa. Como parte das ações, foram impressos 300 folders informativos sobre os tipos de violência contra o idoso, destinados à distribuição em diversos contextos sociais, ampliando o alcance da mensagem e promovendo a conscientização junto à população.



Segundo dados do IBGE, em 2022, 10,9% da população do Brasil tinha 65 anos ou mais. Esse número representa um crescimento de 57,4% em relação a 2010, quando os idosos correspondiam a apenas 7,4% da população total.

Todos os dias, pessoas com mais de 60 anos sofrem algum tipo de violência por sua idade, seja ela física, psicológica, patrimonial ou mesmo negligência.

Em 2024, o Disque 100, serviço do governo federal, recebeu cerca de 170 mil denúncias de violência contra o idoso em todo Brasil. Um aumento de 25% em relação a 2023.

Já em Santa Catarina foram 6.858 mil denúncias de violência contra a pessoa idosa. Estando em 8º posição em relação aos demais estados, e tendo um aumento de 31% a 2023.

COMO IDENTIFICAR A VIOLÊNCIA CONTRA UM IDOSO?

Identificar que um idoso é realmente vítima de violência trazem sempre o silêncio ou fofoca. É possível observar o comportamento dele e dos possíveis agressores acidentalmente.

E a violência tem sempre diversas marcas físicas, o abuso emocional e agressões verbais, chantagens e ameaças, por exemplo, são tipos de agressão que geralmente não deixam marcas e por isso podem ser escondidas por muito tempo.

Não existem alguns comportamentos podem dar sinais de que a violência está acontecendo, como por exemplo falta de apetite e perda de peso, mudança no humor e comportamento, higiene precária e barba/cabelos ou unhas não frequentes.

Poucos são alguns pontos que ao serem observados devem ser imediatamente investigados por profissionais e rapidamente denunciados.

Quem se cala diante da violência contra o idoso se torna cúmplice.

DENUNCIE!

Violência contra o Idoso

SANC - CEAPI
Associação de Amparo aos Necessitados de Capivari de Baixo
Centro de Apoio a Pessoa Idosa

ENTÃO, O QUE É VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO?

Violência é toda ação violenta, praticada intencionalmente, que cause lesões ou ferimentos, dor, sofrimento, intimidação, transtornos psicológicos e em algumas vezes levar a morte.

TIPO DE VIOLÊNCIA

- Violência Física:** Além das graves lesões pode levar até a morte. Toda ação intencional que envolve agressão física, causa dor e sofrimento, ainda que não deixe marcas evidentes e violência física.
- Violência Psicológica:** Praticada com o intuito de humilhar, atemorizar, intimidar e incluir do convívio social. Ferras de mau humor que causam tristeza, solidão, sofrimento mental e consequentemente depressão.
- Abandono:** A mais cruel das violências. Caracterizada pelo desinteresse da própria família na maioria das vezes, no entanto praticada pelos responsáveis governamentais, por instituições e todo aquele que deixa de prestar socorro e assistir o idoso nas suas principais necessidades.

- Violência Sexual:** Acontece pelo uso práticas eróticas e pornográficas, contra a vontade do idoso, frequentemente acompanhadas de violência física, psicológica e negligência.
- Violência Financeira:** Praticada às vezes pela própria família, através da posse dos bens, pensões, aposentadorias, retenção de cartões de benefícios por familiares e instituições, bem como outras ações praticadas por órgãos públicos e privados.
- Violência Medicamentosa:** Caracteriza a administração de medicação indevida por familiares, profissionais e instituições que venham a reusar, diminuir, aumentar ou excluir medicamentos da rotina ou tratamentos da pessoa idosa.
- Violência Emocional e Social:** Aquela praticada por agressão verbal, com palavras depreciativas que difamam, ridicularizam, menosprezam e tira sua dignidade, identidade e autoestima. Caracteriza ainda o rejeição e limitação na criação e fortalecimento de vínculos afetivos, desrespeitando seus desejos, sua identidade e inteligência, sobre quanto lhe seja dada atenção nas suas necessidades sociais e de saúde.

- Autonegligência:** O idoso se deixa, ao negligenciar cuidados e a cuidar de si, por depressão, por vezes acumulada e em outras vezes atenta contra a própria vida comprometendo a saúde.
- Negligência:** Se dá pela omissão, descuido e falta de efetividade de responsáveis e órgãos prestadores de serviços públicos e privados, bem como instituições que tem por dever amparar o idoso em suas vulnerabilidades. Por exemplo, na área da saúde, o idoso é a incorporação dos órgãos de vigilância sanitária em relação aos abrigos e entidades.

TELEFONES ÚTEIS NO MUNICÍPIO DE CAPIVARI DE BAIXO

- CRAS: 48 99625 0977
- CRFAS: 48 9623 5980
- Disque 100
- Polícia Militar: 190
- SANC - CEAPI: 48 99623 9311

Junho Violeta
Mês de Conscientização da
Violência contra a Pessoa Idosa

NÃO SE CALE DENUNCIE!
Disque 100

SANC Associação de Amparo aos Necessitados de Capivari de Baixo
CEAPI Centro de Apoio a Pessoa Idosa
48 99623-9311

Festa do Padroeiro São João Batista

Pelo terceiro ano consecutivo, tivemos a participação da instituição na festa do Padroeiro São João Batista com espaço cedido pela paróquia para angariar recursos para entidade. Com isso apresentamos o projeto **Receitas da Vovó**, que busca resgatar através do paladar, as memórias afetivas e a história das famílias eternizadas pelas comidas preparadas pelos avós e antepassados. Com grande acolhimento, como sempre, tivemos mais de 50 pratos que farão parte de um livro de receitas, disponibilizado pela instituição num projeto futuro. Todas as receitas foram doadas para a venda, receberam etiquetas personalizadas com a receita e o nome da vovó que preparava o prato. Além de quitutes (chocolate quente, espetinhos de frutas e compotas, pastel) oferecemos ao público produtos artesanais produzidos e doados pelo Grupo de costureiras Família de Nazaré.



- **JULHO**

Dia do Idoso – Ação conjunta com a Catequese

Em alusão ao Dia dos Avós e valorizando a integração entre gerações, durante o mês, as turmas de catequese da Matriz prepararam uma surpresa especial: escreveram e ilustraram cartas com mensagens repletas de carinho e gratidão. Essas cartas entregues durante as missas e tanto aos idosos acompanhados pela Instituição quanto aos idosos da comunidade acompanhados pela Pastoral da Pessoa Idosa, como gesto de afeto e reconhecimento pela sua história e presença em nossas vidas.



“O clima pode ser frio, mas os corações não”

A Instituição recebeu da Paróquia São João Batista de Capivari de Baixo a doação de mantas e cobertores arrecadados durante a 107ª festa em honra ao padroeiro. Intitulado “O clima pode ser frio, mas os corações não”. Tais doações foram prontamente entregues aos idosos cadastrados na instituição, juntamente com um par de luvas, meias e gorro. Tais materiais foram produzidos conforme a necessidade de cada idoso, de maneira especial os que se encontram acamados.



Projeto Azaleia 2ª Parte: Florindo Estímulos E Entendendo Emoções

Dando continuidade ao projeto, em sua segunda parte, até o mês de novembro, a instituição através do mesmo, visa promover aos idosos, estimulação cognitiva, orientação e reflexão sobre emoções e assuntos pertinentes do envelhecer.

**Obs: devido ao pedido de alguns participantes e respeitando o tema das emoções, não foram feitos registros fotográficos. Embora os mesmos assinem o termo de autorização de uso da imagem pela instituição, neste caso recusaram os registros.*

• AGOSTO

Ação missionária

Durante o mês de agosto, os adolescentes que participam da catequese, como gesto concreto no projeto diocesano da ação missionária, realizaram ações de arrecadação de produtos de uso frequente e relacionados a pessoa idosa, tais como de higiene pessoal, cremes, óleos e pomadas utilizados por acamados, lenços de banho, fraldas geriátricas e alimentos mais consumidos conforme dieta específica (leites e suplementos) para serem entregues à instituição. Além das doações, durante a ação foram trabalhados valores como o respeito, cuidado, valorização da pessoa idosa, sua história e experiência, através de visitas aos idosos e visitas ao **Ceapi** – Centro de Apoio à Pessoa Idosa – onde atualmente acontecem os trabalhos e atendimentos da entidade. A interação e a partilha entre gerações, foram os melhores e maiores resultados do projeto. Os produtos foram conferidos, separados e entregues às famílias cadastradas.



SANC

Associação de Amparo
aos Necessitados
de Capivari de Baixo

9



- **SETEMBRO**

Continuam os encontros do *Projeto Azaléia - florindo estímulos e entendendo emoções*, bem como começaram as confecções dos produtos para os acamados que serão entregues ao final do ano. Acontece também na última semana de setembro em alusão ao dia **21 - Dia Nacional de Conscientização da Doença de Alzheimer**, o encontro sobre a conscientização e identificação da doença, em parceria com os formandos do curso de Psicologia da Fucap – Univinte, voltado aos familiares e cuidadores dos idosos assistidos pela instituição e até 10 vagas para aqueles que não possuem vínculos com a entidade.

